PLATAFORMAS DIGITAIS DE GESTÃO EDUCACIONAL E PROCESSOS DE DESUMANIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE. Nitéri Vieira. Universidade Federal de Pelotas, E-mail: vieiraniteri@gmail.com.

Eixo Temático: Política Educacional, Gestão Escolar e Currículo

DIGITAL EDUCATIONAL MANAGEMENT PLATFORMS AND PROCESSES OF DEHUMANIZATION OF TEACHING WORK

Resumo: A incorporação crescente de plataformas digitais aos sistemas educacionais tem reconfigurado a gestão do trabalho escolar e ampliado formas de registro, monitoramento e produção de evidências sobre a docência. Este artigo problematiza como plataformas digitais de gestão educacional podem participar de processos de regulação e desumanização do trabalho docente, quando dimensões complexas da prática pedagógica são traduzidas em dados, indicadores e fluxos administrativos. O texto vincula-se a pesquisa qualitativa de mestrado em andamento sobre gerencialismo, performatividade, plataformização da educação e trabalho docente nos anos iniciais da rede estadual de Santa Catarina, em Imbituba, a partir da plataforma Professor Online. Mobilizam-se achados de estado do conhecimento realizado na SciELO e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com descritores: trabalho docente; gerencialismo; Nova Gestão Pública; performatividade; controle do trabalho docente; avaliação e responsabilização; plataformas digitais na educação; plataformas de gestão escolar; plataformização; datificação. Os achados indicam acúmulo sobre avaliação, responsabilização, intensificação e controle docente, mas menor centralidade das plataformas de gestão como dispositivos de regulação da docência. Defende-se que a desumanização não decorre da tecnologia em si, mas de sua inserção em racionalidades gerenciais que tendem a reconhecer o trabalho docente pelo que pode ser registrado, mensurado e administrado.

Palavras-chave: Plataformização da educação, Trabalho docente, Desumanização.